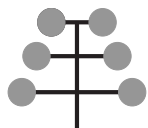


Florestas para as pessoas



AIPAN
EM DEFESA DA VIDA

A Assembleia Geral da ONU declarou em 2011 o Ano Internacional das Florestas sendo que o tema é "Florestas para as pessoas", cujo lançamento ocorrerá dia 24 de janeiro na 9ª sessão do Fórum das Nações Unidas para as Florestas (UNFF). O logotipo dessa campanha preparada pela ONU mostra o papel fundamental das pessoas na conservação e exploração sustentável das florestas.

As florestas são o lar de mais de 300 milhões de pessoas no mundo, abrangendo uma área de 31% do planeta, das quais 36% são florestas primárias e onde se encontram 80% da biodiversidade terrestre, cada vez mais ameaçada.

Cerca de 1,6 bilhão de pessoas dependem das florestas, de seus recursos para seu sustento, trabalho, moradia. Além disso, as florestas são fontes de alimentos, água potável e

medicamentos e são fundamentais para a estabilidade climática mundial.

Somos o segundo país com maior extensão florestal, estando atrás apenas da Rússia e, de acordo com o Serviço Florestal Brasileiro (SFB-MMA), o Brasil tem ainda 516 milhões de hectares de florestas naturais e plantadas, o equivalente a 60,7% do território nacional.

Ao longo deste ano será implementada uma agenda de eventos, tanto por órgãos oficiais quanto por entidades não governamentais, com a finalidade de sensibilizar e conscientizar a sociedade e os governos sobre a importância das florestas para as pessoas, com destaque para a conservação, o manejo e o desenvolvimento sustentáveis.

O Rio Grande do Sul possui menos de 5% das florestas nativas e, em nossa região, a mata original foi gradativamente substituída pelas monoculturas, que, além de praticamente dizimarem nossa biodiversidade, utilizam todos os tipos de pesticidas que

envenenam nosso solo, nossa água, nosso alimento.

Estamos num processo de discussão do polêmico "Novo" Código Florestal e podemos aproveitar esse momento para colocar a questão dos serviços ambientais prestados pelas florestas, como, por exemplo, a infiltração de água que mantém e recupera lençóis freáticos e aquíferos.

É um momento único para fomentar (estimular) ações de sensibilização e conscientização para os problemas que afetam grande parte das florestas do mundo e as pessoas que delas dependem. Já existem boas informações sobre experiências positivas e valiosas para promover uma gestão florestal sustentável. A celebração do Ano Internacional é um meio para se unir esforços, encorajando, desta forma, a participação de todas as pessoas em suas comunidades.